



REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

Considerando que:

Foram esta semana reportados, através de duas notícias, uma no Diário de Coimbra e outra no Diário As Beiras, os cortes de pinheiros na Tocha e na Serra da Lousã.

Na Tocha, o corte das árvores realizou-se no parque de merendas das Berlengas, junto à pista de ciclismo. De acordo com o Presidente da Junta de Freguesia da Tocha, citado na notícia, foi chamada a GNR para identificar os madeireiros, tendo sido dito às autoridades que cumpriam ordens do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

A revolta do autarca prende-se com o facto de o ICNF ter mandado cortar pinheiros bons, «pinheiros verdes, com o argumento que iam secar, mas deixaram ficar os pinheiros queimados e secos, que ali ficaram desde os incêndios de outubro de 2017».

Tanto assim, que refere que a Câmara Municipal de Cantanhede e a Junta de Freguesia da Tocha tinham solicitado ao ICNF o corte dos pinheiros queimados e em risco de cair para a pista de cicloturismo e pedonal.

O autarca lamenta ainda que se tenham cortado muitos pinheiros, não sabendo ao certo quantos.

Quanto ao corte na Serra da Lousã, de pinheiros e eventualmente outras espécies florestais, foi denunciado pela Associação de Recuperação do Talasnal (A.R.T.), uma das Aldeias do Xisto do concelho da Lousã.

Os cortes estarão a ser realizados a mando de uma empresa proprietária de cerca de 40 hectares de terrenos situados no meio da Serra da Lousã e está a preocupar residentes e proprietários de alojamento local.

Citado na notícia, o madeireiro assegurou que o desbaste inclui apenas pinheiros afetados pelo nemátodo e uma faixa de proteção à aldeia do Vaqueirinho, mas a A.R.T. optou por manter o alerta e pondera mesmo uma providência cautelar para travar os trabalhos.

O corte está a ser feito numa área da Rede Natura 2000, que conserva o maior soito de castanheiros da Serra da Lousã e que nunca ardeu. Entre as preocupações manifestadas pela A.R.T., está o perigo de destruição de parte do habitat de veados, corsos e javalis, bem como uma eventual erosão mais acelerada daquela vertente da serra e a provável invasão dos terrenos por acácias.

A notícia refere ainda que a situação foi reportada ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA/GNR), que já foi ao local, e que a própria Câmara Municipal da Lousã confirmou a circulação de veículos pesados nas estradas da serra sem a respetiva autorização, o que também terá sido reportado ao SEPNA, ao ICNF e à Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT).

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

Os Deputados do CDS-PP, abaixo-assinados, vêm por este meio requerer ao Senhor Ministro do Ambiente e Ação Climática, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Confirma V. Exa o corte de pinheiros saudáveis no parque de merendas das Berlengas, na Tocha, junto à pista de ciclismo, por ordem do ICNF?

2- Confirma V. Exa que existia, por parte da Câmara Municipal de Cantanhede e da Junta de Freguesia da Tocha, um pedido para corte de pinheiros queimados e em risco de cair para a pista de cicloturismo e pedonal?

3- Houve da parte do ICNF alguma visita ao terreno e consequente identificação das árvores a cortar? Se não, como foi feita a seleção?

4- O ICNF avisou a autarquia de que o corte das árvores iria ser feito? Se não, qual o motivo?

5- Quem assumirá agora a responsabilidade pelo corte, alegadamente, indevido de árvores saudáveis?

6- Tem V. Exa conhecimento do corte de pinheiros no centro da Serra da Lousã, em área da Rede Natura 2000?

7- Foi pedida autorização ao ICNF para a realização deste corte? Se sim, porque não foi o mesmo comunicado à autarquia?

8- Que medidas foram tomadas pelo Ministério que V. Exa tutela face às denúncias da

Câmara Municipal da Lousã, ao SEPNA, ao ICNF e à IGAMAOT, relativas à circulação de veículos pesados nas estradas da serra sem a respetiva autorização?

9- Considera V. Exa terem fundamento as preocupações da A.R.T. quanto à exposição ao perigo de parte do habitat de veados, corsos e javalis, bem como uma eventual erosão mais acelerada daquela vertente da serra e a provável invasão dos terrenos por acácias? Se sim, que medidas pondera V. Exa tomar para evitar que tal aconteça?

Palácio de São Bento, 21 de agosto de 2020

Deputado(a)s

JOÃO GONÇALVES PEREIRA(CDS-PP)

CECÍLIA MEIRELES(CDS-PP)